

DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES - DCE

COMANDO GERAL DA OCUPAÇÃO - CGO

Ofício Circular S/Nº

Natal, 03 de abril de 1984.

DO: CGO/DCE

AO:

Vimos por meio deste comunicar a V. Sª a ocupação do Prédio da Reitoria da UFRN pelos estudantes dessa Universidade. Tal medida se justifica pelo fechamento de todos os canais de negociação dos estudantes com a Administração.

A ocupação tem a sua gênese no aumento insuportável dos preços das refeições servidas no Restaurante Universitário, que tiveram elevação em torno de 500% (quinhentos por cento) provocada pela Portaria 62/84 do Ministério da Educação e Cultura (MEC), que retira todos os subsídios aos Restaurantes Universitários de todo o País.

Para desocuparmos a Reitoria, Reivindicamos:

- 1) Aumento de 100%, ou seja, preços das refeições de 120,00 (cento e vinte cruzeiros), mantidos por um período de seis meses;
- 2) que durante esse período, se estudem fórmulas para resolver em definitivo o problema do R.U., numa decisão que abranja todos os setores da sociedade norte-riograndense.

Vale ressaltar que dos recursos disponíveis na UFRN (350 milhões) e com o aumento que é aceito pelos estudantes, o restaurante teria meios de funcionar até o mês de setembro.

Convidamos V. Sª para participar desse esforço conjunto no sentido, inclusive de evitar a evasão escolar de centenas de jovens, que mantida a atual situação, não teriam condições de se manter na Universidade.

Certo do apoio e solidariedade de V. Sª, agradecemos antecipadamente.

CGO/DCE.

original

ESCLARECIMENTOS A POPULAÇÃO SOBRE O
MOVIMENTO DOS ESTUDANTES DA UFRN

Os estudantes da UFRN, reunidos em Assembléia em Geral, decidiram ocupar as dependências do prédio da Reitoria pelo seguinte motivo: Recentemente o MEC baixou a portaria 62/84 cortando os subsídios para os Restaurantes Universitários, o que obriga as universidades - já sem verbas - a assumirem os custos com a manutenção dos R.Us. e a aumentarem os preços das refeições. Seguindo esta portaria a administração da UFRN anunciou os novos preços das refeições que resultará em um aumento de 500 %, incompatível com as condições de subsistência dos estudantes residentes, na sua maioria vindos do interior e que dispõem, como única fonte de renda, das bolsas e do crédito educativo. Em cima dessa questão, os estudantes apresentaram uma proposta de que o aumento das refeições fosse negociado com base nos índices de aumento das bolsas de trabalho (Cr\$ 4.000,00), monitoria (Cr\$ 10.000,00) e o crédito educativo (Cr\$ 1.100,00).

A Reitoria, intransigente, não levou em consideração a proposta dos estudantes ... A ocupação da Reitoria se fez, então, em cima desse fato e ocorreu pacificamente, sem agressões e tomando-se todos os cuidados para a preservação do patrimônio. O objetivo é denunciar o significado da portaria do MEC, impondo condições intoleráveis para os que comem no Restaurante Universitário e fazer com que a Administração da UFRN volte atrás em sua decisão, REVOGANDO A IMPLEMENTAÇÃO DA PORTARIA . Mas, o que fez a Reitoria ? Abandonou a Universidade e, através de um ato arbitrário do Reitor, suspendeu todas as atividades acadêmicas-administrativas. Queremos deixar bem calro que A RESPONSABILIDADE PELA PARALISAÇÃO, PELO ADIAMENTO DO CONCURSO PÚBLICO, PELA POSSÍVEL FALTA DE GÊNEROS NOS HOSPITAIS, PELO POSSÍVEL ATRASO NOS PAGAMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS, NÃO É DOS ESTUDANTES. É DO REITOR QUE DETERMINOU, ARBITRARIAMENTE, " UMA GREVE " QUE ESTUDANTES E PROFESSORES SÃO CONTRAS.

Entedemos também que essa luta não é só dos estudantes residentes, mas de todos os estudantes da UFRN e de toda a comunidade porque, se hoje nos tiram o direito as refeições no R.U., amanhã estarão nos entregando carnês para pagarmos o ensino. É a luta de todos aqueles que querem melhores condições de ensino nas universidades, melhores condições de funcionamento dos cursos, garantia do ensino público e gratuito para seus filhos.

CONVIDAMOS TODA A COMUNIDADE NATALENSE PARA QUE VENHAM A REITORIA OUVIR OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. CONSTATAREM POR SÍ MESMO QUE NÃO OCUPAMOS A REITORIA POR BADERNA. AO CONTRÁRIO, OCUPAMOS A REITORIA POR ENTENDERMOS QUE TAMBÉM É NOSSA A RESPONSABILIDADE DE GARANTIR AS CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA UM ENSINO PÚBLICO E GRATUITO.

Comissão de divulgação e imprensa
da ocupação da Reitoria - UFRN

À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Os estudantes da UFRN resolveram, em assembléia, ocupar pacificamente o prédio da Reitoria... Por que esta decisão?

Recentemente o MEC baixou a portaria 62/84 cortando os subsídios para os restaurantes universitários, o que obriga as universidades - já sem verbas -, a assumirem os custos com a manutenção dos R.U.s e a aumentarem os preços das refeições.

Seguindo esta portaria, a administração da UFRN anunciou os novos preços das refeições que resultará num aumento de 500%, enquanto os estudantes apresentaram uma contra-proposta, tirada em assembléia, de que o aumento das refeições fosse negociado com base nos índices de aumento das bolsas de trabalho (hoje 4.000,00), monitoria (10.000,00) e o crédito educativo (1.100,00).

A Reitoria intransigentemente não levou em consideração a proposta dos estudantes...

A ocupação do prédio onde funciona a Reitoria se fez, então, em cima desse fato e ocorreu conforme havia sido combinado na assembléia: pacificamente, sem agressões e preservando-se o patrimônio, com o objetivo de denunciar à sociedade o significado da portaria 62/84 e a precariedade das condições de ensino na UFRN e pressionar a Administração a discutir as reivindicações estudantis: A REVOGAÇÃO DA PORTARIA e a SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS.

Atualmente a UFRN (e as universidades brasileiras de um modo geral) enfrenta uma crise que se reflete diretamente nas salas de aulas com a falta de papel para a reprodução de textos, a falta de material para as aulas práticas, a precariedade dos laboratórios, etc., prejudicando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tal situação, na verdade, é decorrente da política educacional implantada no país pós-64 pelo governo militar, que ao longo desses 20 anos de regime autoritário tem promovido cortes sistemáticos de verbas para a educação. Situação que veio se agravar ainda mais com as exigências que passaram a serem feitas pelo FMI a partir dos acordos firmados entre o governo brasileiro e este organismo do imperialismo.

No entanto, a única resposta que a Administração da UFRN soube dar as reivindicações dos estudantes e a ocupação foi, por um ato arbitrário do Reitor, suspender todas as atividades da Universidade, com o intuito claro de esvaziar o campus e impedir que mais estudantes, professores e os funcionários tomassem consciência de nossas reivindicações, vindo a apoiar e participar da OCUPAÇÃO DA REITORIA. Com essa medida autoritária o Reitor apenas comprova aquilo que a comunidade universitária vem de muito colocando: a necessidade de eleições livres e diretas para reitor, diretores de Centro, chefes de Departamento e coordenadores de cursos, para que a comunidade não tenha administradores impostos e que não tenha que enfrentar medidas como esta. Ainda mais porque, com a suspensão das atividades administrativas e de ensino, a Reitoria impossibilitou a realização do concurso público previsto para os dias 31/03 e 01/04, na tentativa de jogar os inscritos e a sociedade de modo geral, contra os estudantes.